

ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

TANAKA, Simone de Oliveira, (Nutrição/UNIBRASIL)

BUENO, Taísa (Nutrição/UNIBRASIL)

PAGANOTTO, Mariana (Nutrição/UNIBRASIL)

Considerando o rápido e intenso envelhecimento da população nos últimos anos e o aumento da demanda por instituições de longa permanência, este trabalho teve como objetivo avaliar o estado nutricional de idosas institucionalizadas. Foi realizado um estudo transversal, com 133 idosas institucionalizadas, por meio de métodos antropométricos como peso, altura, circunferências da panturrilha, do braço e abdominal, relação cintura quadril e pregas cutâneas (bicipital, tricipital, supra-ilíaca e subescapular). A amostra estudada foi constituída por 31 idosas com idade média de 76,38 ($\pm 10,21$) anos, sendo a maioria solteira. Pelo IMC e pregas cutâneas observou-se a alta prevalência de obesidade comprovada pela circunferência abdominal (CA) e relação cintura quadril (RCQ) pelos quais mais de 80% das idosas apresentaram risco muito elevado para doenças cardiometabólicas. A avaliar a distribuição de massa magra nesta população, observou-se depleção indicando desnutrição. Os resultados permitem concluir que mesmo estando sob condições de vida semelhantes, as idosas podem apresentar diferenças no estado nutricional, além da importância de estabelecer diferentes métodos de avaliação antropométrica para definir o diagnóstico nutricional de idosos.

Palavra-Chave: Idoso; estado nutricional; idosas institucionalizadas; antropometria.